



Juliana Bordinhão Diana  
(Organizadora)

# Desenvolvendo e Agregando Valores na Educação a Distância

Juliana Bordinhão Diana  
(Organizadora)

# Desenvolvendo e Agregando Valores na Educação a Distância

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D451	Desenvolvendo e agregando valores na educação a distância [recurso eletrônico] / Organizadora Juliana Bordinhão Diana. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-619-5 DOI 10.22533/at.ed.195191109  1. Ensino à distância. 2. Metodologia. 3. Tecnologia – Educação. I. Diana, Juliana Bordinhão.  CDD 371.35
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A Educação a Distância é uma modalidade educacional que vem se destacando cada vez mais no Brasil. Suas práticas e experiências contribuem e oportunizam formação acadêmica e qualificação profissional de um número cada vez maior de pessoas.

A EaD é potencializada pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para o desenvolvimento de diferentes metodologias de ensino, principalmente por meio do estímulo a vivência no mundo virtual e promoção de um ensino e aprendizagem baseados na interação e comunicação entre pessoas que estão distantes física e geograficamente. É diante deste cenário, que está em constante movimento, que esta obra foi organizada, trazendo reflexões, relatos e experiências vivenciadas por pesquisadores e profissionais da área de modo a agregar valor e contribuir com o desenvolvimento da modalidade. Para isso, esta obra está organizada em quatro eixos temáticos.

O primeiro eixo apresenta o cenário da EaD a partir de reflexões sobre os diferentes elementos que compõem a modalidade a distância. Iniciamos com a reflexão sobre os desafios enfrentados pelos atores envolvidos na oferta dos cursos EaD, o qual se destacam o papel do aluno, do professor e da instituição de ensino. Também são abordados assuntos que refletem as políticas educacionais com ênfase no uso das tecnologias digitais e formação docente. De modo complementar, outra pesquisa buscou-se aprofundar questões relacionadas à elaboração dos materiais didáticos, especialmente voltados à Educação Infantil para cursos de formação. Por fim, este primeiro eixo destaca o perfil docente diante do uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem em cursos técnicos de educação profissional.

O segundo eixo tem como ponto central de estudo o uso de diferentes tecnologias e mídias digitais. O uso de vídeos como ferramenta complementar em cursos ofertados na área de saúde traz importantes resultados e reflexões sobre o assunto. Na sequência, o destaque está na utilização das tecnologias digitais em sala de aula, no qual o relato de professores e alunos permitiram a reflexão sobre as possibilidades existentes para o processo de ensino-aprendizagem. Para finalizar este eixo, é apresentado um estudo sobre o uso de aplicativos móveis no processo de ensino-aprendizagem para pessoas em fase inicial de alfabetização ou com dificuldades de aprendizagem, podendo ser utilizado como suporte em cursos EaD.

O terceiro eixo apresenta um dos assuntos mais abordados na EaD: a atuação da tutoria. O primeiro artigo traz um estudo de caso sobre a prática do tutor e sua relação com a aprendizagem autônoma e colaborativa de forma virtual. Ampliando o estudo sobre a atuação da tutoria nos cursos a distância, também é apresentada uma pesquisa que destaca o trabalho didático dos tutores virtuais no acompanhamento do estágio supervisionado realizado pelos estudantes, evidenciando assim a importância das relações humanas e da interação realizada no ambiente virtual. Sob outra óptica,

são apresentadas experiências vividas pela equipe de tutoria em um curso de Artes Visuais. Para finalizar este eixo, uma pesquisa que ressalta a mediação pedagógica realizada pela equipe de tutoria nos Polos de Educação a Distância, complementando assim o ensino-aprendizagem iniciado no mundo virtual.

Por fim, o quarto eixo traz relatos e experiências relacionadas à aprendizagem adquirida a partir dos cursos EaD, destacando-se fatores que contribuem com o nível de satisfação dos alunos em cursos online, ressaltando a importância da interação e qualidade dos materiais desenvolvidos. Para finalizar, apresenta-se uma pesquisa que teve como objetivo identificar o desenvolvimento de competências de egressos de um curso técnico profissional ofertado na modalidade a distância.

Dessa forma, com base nas pesquisas desenvolvidas é possível perceber a dimensão que a EaD proporciona às pessoas, visto que as diferentes ações e atividades desenvolvidas tem como objetivo contribuir com a aprendizagem e a construção do conhecimento para atuação em uma sociedade que valoriza cada vez mais uma participação ativa. Para essa atuação, a EaD torna-se um importante aliado para agregar valor ao processo de ensino-aprendizagem e formação, considerando principalmente que ela estimula interação, comunicação, autonomia, uso de tecnologias e mídias digitais e a disciplina. A partir das pesquisas que apresentamos, temos a certeza que a busca pela qualidade do ensino e da aprendizagem se fazem cada vez mais presente, agregando cada vez mais valor e reconhecimento da EaD como uma modalidade que contribui com a formação.

Boa leitura!

Juliana Bordinhão Diana

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NOVOS PAPÉIS DO ALUNO, DO PROFESSOR E DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Álaze Gabriel do Breviário	
DOI 10.22533/at.ed.1951911091	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
FORMAÇÃO DOCENTE, POLÍTICAS COGNITIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	
Suiane Costa Ferreira	
Cleci Maraschin	
DOI 10.22533/at.ed.1951911092	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Maévi Anabel Nono	
DOI 10.22533/at.ed.1951911093	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
IDENTIDADE DOCENTE NA EAD AMAZÔNICA: PERFIL E PERCEPÇÕES DIDÁTICAS	
Anabela Aparecida Silva Barbosa	
Rafael Nink de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.1951911094	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>52</b>
AVALIAÇÃO DO USO DO VÍDEO COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO NOS CURSOS DE SAÚDE DO NORDESTE	
Cyntia Franciele Leite Souza	
Jéssica Miranda Ferreira	
Thallyson Bandeira de Sá	
Marco Antonio Dias da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1951911095	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
UM OLHAR DE PROFESSORES E ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE O USO DAS TDIC EM SALA DE AULA	
Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita	
Lucas Henrique Viana	
DOI 10.22533/at.ed.1951911096	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>71</b>
PROGRAMA PALMA: <i>SMARTPHONES</i> COMO FACILITADORES DO ENSINO E APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA	
Ana Graciela M. F. da Fonseca Voltolini	
José Serafim Bertoloto	
André Galvan da Silveira	
Ed Wilson Rodrigues Silva Júnior	
Lucinete Ornagui De Oliveira Nakamura	
Paula Viviana Queiroz Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.1951911097	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>78</b>
APRENDIZAGEM AUTÔNOMA E COLABORATIVA NO SISTEMA DE TUTORIA VIRTUAL: ESTUDO SOBRE A PRÁTICA DO TUTOR	
Carla Marina Neto das Neves Lobo	
DOI 10.22533/at.ed.1951911098	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: O TRABALHO DIDÁTICO DE TUTORES VIRTUAIS COM ESTUDANTES DE PEDAGOGIA	
Luana Zanotto	
Maria Elisa Nicolielo	
Aline Sommerhalder	
Andressa de Oliveira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.1951911099	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>104</b>
CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA/UAB: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NA TUTORIA	
Abinair Maria Callegari	
DOI 10.22533/at.ed.19519110910	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>118</b>
MEDIÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NOS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES	
Eniel do Espírito Santo	
Luiz Carlos Sacramento da Luz	
Clairton Quintela Soares	
Ariston de Lima Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.19519110911	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>131</b>
SEMANA DE PROVAS PREMIADAS: MELHORIA NA QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO DE ENCRUZILHADA - BA VIABILIZADA POR PREMIAÇÃO E INTERAÇÃO DE BLOG COM ENSINO PRESENCIAL	
Fernando Luís Rocha de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.19519110912	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>143</b>
ESTUDO DOS FATORES DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SANTA CATARINA	
Mehran Misaghi	
Fernando Luiz Freitas Filho	
Ana Elisa Pillon	
DOI 10.22533/at.ed.19519110913	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>157</b>
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE EGRESSOS DAS MODALIDADES PRESENCIAL E À DISTÂNCIA DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA	
Maria Jose Grando Rovai	
DOI 10.22533/at.ed.19519110914	

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>174</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>175</b>

## SEMANA DE PROVAS PREMIADAS: MELHORIA NA QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO DE ENCRUZILHADA - BA VIABILIZADA POR PREMIAÇÃO E INTERAÇÃO DE BLOG COM ENSINO PRESENCIAL

**Fernando Luís Rocha de Carvalho**

Escola Municipal Bernardo Guimarães

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta um relato de experiência de um projeto de intervenção aplicado no município de Encruzilhada – Bahia intitulado Semana de Provas Premiadas.

O projeto teve como objetivos gerais, em primeiro lugar, desenvolver em massa uma atitude positiva frente ao conhecimento científico através da motivação, e, conhecer as deficiências de ensino e aprendizagem do conhecimento básico e suas competências correlatas. O público-alvo, a saber alunos do Ensino Fundamental II das escolas públicas de Encruzilhada – Bahia, teve a oportunidade de se preparar para uma semana de provas contendo os assuntos básicos da matriz curricular de sua respectiva série, através de um blog, no qual era possível interagir com os coordenadores do projeto, estudar, responder questões simuladas, entre outras ferramentas. Os resultados alcançados demonstraram que é possível mesclar o ensino presencial público e gratuito com técnicas consagradas em EAD para facilitar a interação entre professores, alunos e gestores.

**PALAVRAS-CHAVE:** provas; prêmios; interação

IMPROVING THE QUALITY OF PUBLIC EDUCATION IN ENCRUZILHADA- BA POSSIBLE BY PREMIATION AND INTERACTION OF BLOG WITH PRESENT TEACHING

**ABSTRACT:** This paper presents an experience report of an intervention project implemented in Encruzilhada - Bahia titled Semana de Provas Premiadas. The project's general objectives, first, develop mass a positive attitude towards scientific knowledge through motivation, and know the shortcomings of teaching and learning of basic knowledge and its related skills. The target audience, namely elementary school students II Public Schools Encruzilhada - Bahia, had the opportunity to prepare for a week of evidence containing the basic subjects of the curriculum of their respective series, through a blog, in which it was possible to interact with the project coordinators, study, simulated answer questions, among other tools. The results achieved demonstrated that it is possible to combine classroom learning with free public honored techniques in distance education to facilitate interaction between teachers, students and managers.

**KEYWORDS:** tests; awards; interaction

## 1 | INTRODUÇÃO

O estabelecimento de metas, através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no caminho da avaliação diagnóstica já trouxe alguns resultados positivos atestados pela melhora do Brasil no ranking do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). Também, as tecnologias da informação e comunicação, em especial a internet, contém vasta variedade de vídeo-aulas gratuitas como as ministradas por Salman Khan, indicando uma tendência em utilizar essas ferramentas com objetivos de ensino e aprendizagem em busca da tão propagada melhoria na qualidade da educação básica. Porém, o ritmo lento em que crescem nossos índices de qualidade (quando crescem...), torna evidente que é preciso um arcabouço que mescle ensino público presencial com técnicas bem sucedidas em EAD e, ao mesmo tempo motive em massa milhões de alunos e professores de todo o país obedecendo ainda os princípios constitucionais do mérito e da publicidade numa época de crise institucional e financeira, onde os recursos precisam ser aplicados com total transparência e máximo retorno em termos de qualidade do ensino público. Diante deste desafio, o projeto Semana de Provas Premiadas foi criado como arcabouço com o intuito de promover no município de Encruzilhada uma aprendizagem significativa, utilizando quatro ferramentas simples e disponíveis, a saber: um blog - aulas regulares presenciais - interação entre modalidades de ensino - premiação objetivando motivar alunos, professores e equipes de apoio.

## 2 | DESCRIÇÃO DO PROJETO

Tendo em vista a melhoria da qualidade da educação, a coordenação do projeto, numa ação da Secretaria Municipal de Educação de Encruzilhada - Bahia, criou um blog [www.sppencruzilhada.com.br](http://www.sppencruzilhada.com.br) que visou motivar os alunos e seus familiares a uma maior valorização do conhecimento científico, mostrando desde cedo que conhecimento está associado a um melhor usufruto da vida.

Para avaliar o processo de ensino e aprendizagem, no final do ano letivo de 2010, a Secretaria de Educação do município de Encruzilhada propôs uma avaliação externa envolvendo todas as escolas do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano, da rede pública municipal. No início do referido ano, a coordenação do projeto disponibilizou o conteúdo mínimo contido nos livros didáticos adotado pelas escolas da rede e que abarcavam o conhecimento básico e suas competências mínimas requeridas para cada disciplina do currículo comum e ano de ensino.

Além dessas disciplinas, a coordenação avaliava a capacidade dos alunos em redigir. Por isso, foi proposta uma redação e para isso, propuseram-se alguns temas de relevância social. Esse conhecimento básico foi trabalhado ao longo do ano letivo e, para auxiliar professores e alunos, o blog postou no mínimo um vídeo para cada assunto, de cada disciplina, inclusive para os temas da redação.

Para sanar as deficiências identificadas nesta avaliação externa, a coordenação reunia-se com as equipes gestoras, de cada unidade escolar e apresentava os temas, dentro de cada disciplina que tivesse sido mais deficiente, conforme verificada pelos índices de acertos nas questões da SPPE do ano imediatamente anterior. Também, fez-se uma digitalização das redações como banco de dados de cada aluno para servir de acompanhamento do progresso do mesmo durante os anos subsequentes pela unidade escolar, pelos alunos e seus familiares.

Visando motivar os alunos, a coordenação do projeto, ao longo do ano, buscava parcerias com a comunidade local para obter prêmios educativos e os divulgava no blog como forma de incentivo aos estudos. Esses prêmios envolviam desde bolsas de estudos, equipamentos eletrônicos, livros, motocicleta 50 cc etc. Os premiados, dentre o universo de 1200 alunos foram 100. Contudo, na festa de premiação, que ocorreu no final do ano, a comunidade local foi convidada, o que incluiu todos os alunos da rede, seus familiares e os profissionais da educação, em uma celebração de encerramento do ano letivo com show musical e apresentações de dança dos alunos, visando fomentar um círculo virtuoso, uma cultura positiva, onde o conhecimento é buscado como algo desejável. Como objetivo secundário, porém de importância vital na questão motivadora, o blog divulgava, ao longo do ano, lado a lado, prêmios e questões de cada disciplina, associadas a vídeos cuidadosamente selecionados, visando criar um ambiente de interação nos moldes do EAD entre professor, aluno, pais, gestores e sociedade para um tempo e espaço além dos limites físicos da escola tanto que no tocante a premiação, vários lojistas, professores, entre outros, ofertaram prêmios para serem distribuídos aos alunos quando souberam do objetivo da proposta.

### 3 | REFERENCIAL TEÓRICO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental salientam o papel da ciência e tecnologia no aprendizado. O uso da tecnologia na educação básica está fortemente presente no discurso educacional oficial. Entretanto, a implantação de novas ideias depende fundamentalmente das ações do professor e/ou dos seus alunos. Porém essas ações, para serem efetivas, precisam ser acompanhadas de uma maior autonomia para tomar decisões, desenvolver propostas de trabalho em equipe e usar as tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Com a Internet e as redes de comunicação em tempo real, surgem novos espaços importantes para os processos de ensinar e aprender que modificam e ampliam a prática na sala de aula. De acordo com Moran (2000, p. 56), ensinar na e com a Internet atinge resultados significativos quando se está integrado em um contexto estrutural de mudança do processo de ensino-aprendizagem, no qual professores e alunos vivenciam formas efetivas de comunicação abertas, de participação interpessoal e grupal. Nesse sentido, notamos que a Internet não modifica, sozinha, o processo de

ensinar e aprender, mas a atitude básica pessoal e institucional diante da vida, do mundo, de si mesmo e do outro.

Diante disso, é necessário que o professor e o aluno assumam novos papéis, procurando uma forma adequada de integrar as novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem com o professor auxiliando o aluno a assumir a posição de maior responsabilidade e autonomia no processo educacional, possibilitando assim que os alunos assumam de forma mais responsável o processo de construção de seu próprio conhecimento.

Esta co-aprendizagem é possível através dos blogs, que são páginas na Internet/Web, que utilizam os protocolos de transmissão de dados e contam com um servidor para armazenar as informações que apresentam e que precisam ser atualizados com frequência.

Segundo Gutierrez (2004, p. 24), uma página na Internet é como uma mão estendida. Por conta disso, os “weblogs” explodiram criando um novo espaço a blogosfera. O blog, de publicação praticamente individual passou a assumir, também a forma de publicação em coautoria.

A leitura e a troca de comentários entre “blogueiros” fez com que se constituíssem verdadeiras comunidades de blogs interligados. Existe toda uma criatividade circundando a idéia dos blogs. Professores e alunos, parceiros de aprendizagem, podem interagir sobre seu trabalho, revendo etapas e processos, tomando consciência de sua prática mas não de forma desorientada, sem um objetivo comum. O blog administrado pelas secretarias municipais, estaduais ou pelo MEC, permite que exista uma infindável interação entre alunos, professores e pais em busca do objetivo maior da aprendizagem significativa que possa ser mensurada, ao menos parcialmente, e de forma objetiva na Semana de Provas Premiadas.

Costumo afirmar que o milagre da aprendizagem na fase escolar básica é algo que ocorre quando se junta a vontade de aprender com a vontade de ensinar. Mas, como motivar crianças e adolescentes ocupados com uma infinidade de distrações eletrônicas sem quase nenhum significado educacional, ou pior, crianças e adolescentes seduzidos por traficantes a obterem um ‘prazer’ ou uma vantagem financeira imediata, a trocarem isso para assistirem a vídeos educativos com conteúdos abordados em sua escola?

Nos dias atuais surge a necessidade de se premiar de forma facilmente perceptível para motivar os alunos a estudarem. Quando se pensa em educação pública deve-se pensar também em milhões de crianças e adolescentes que não tem uma família para apoiá-los ou incentivá-los a progredirem em seus estudos. Os prêmios constituem assim algo tangível a curto prazo e que motiva crianças, adolescentes e adultos. Quem nunca viu milhões de pessoas esperando na fila para participar de determinado prêmio da loteria, ou ainda profissionais se capacitando para receberem alguma promoção acompanhada de vantagens financeiras, quer na iniciativa privada ou mesmo no serviço público, em universidades etc ? Trazer esse atrativo da premiação para a

educação pública básica, em parceria com a iniciativa privada e todo o marketing envolvido nela, terá um papel motivador essencial para os dias atuais a fim de se alcançar uma melhora significativa na qualidade do ensino público oferecido.

#### 4 | PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do projeto, fizemos primeiramente um levantamento da literatura existente sobre o tema, em seguida passamos para a construção e desenvolvimento do projeto, seguindo as etapas descritas a seguir.

Em primeiro lugar foi criado um site no ano de 2010, coincidindo com o início da instalação das salas de informática nas escolas, o que gerou um ambiente favorável ao desenvolvimento do projeto. No site criado, foi elencado todos os conteúdos e livros didáticos que seriam utilizados nas provas. Tal aspecto levou à valorização do livro didático fornecido através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), tantas vezes subutilizado.

Ao inserir no blog todo o conteúdo mínimo tendo como referência básica, porém não única, o livro didático, o projeto proporcionava a cada aluno e professor, mesmo aqueles sem acesso à internet, a saber de antemão pelo menos uma referência para as questões de cada disciplina que cairiam na prova, além dos temas para a redação.

Além do livro didático, vídeos elencados no You Tube, de domínio público, foram postados em [www.sppencruzilhada.com.br](http://www.sppencruzilhada.com.br) ; pelo menos um para cada questão de cada disciplina. A escolha das vídeo-aulas foi criteriosa, norteadas por aquelas que possuíam uma didática que facilitava a compreensão do assunto. Neste aspecto, também vídeos produzidos por alunos de outras instituições de ensino foram muito bem aceitos e serviram para incentivar os alunos da rede. Dentre estes, para exemplificar, usou-se os do acervo do Novo Telecurso, Khan Academy, O Mundo de Beakman, Educa Bahia, entre outros. Em segundo lugar, a coordenação do projeto visitou cada sala de aula das oito escolas envolvidas, num raio de 50 km, para uma palestra que visava esclarecer dúvidas e gerar expectativas que motivassem diretamente a todos. Também fornecedores comerciantes locais, instituições bancárias foram contatadas com o objetivo de angariar prêmios que foram gradativamente anunciados no blog.

Foram necessários ainda, cerca de quarenta mil impressões, para a aplicação da avaliação, alimentação e transporte para equipe que corrigiu 1200 redações, além da mobilização de vários ônibus para trazerem alunos da zona rural no dia da premiação.

Por fim, após a mobilização e trocas entre professores e alunos na escola e através do blog, as provas foram aplicadas e os alunos que obtiveram as melhores pontuações foram premiados.

## 5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização do blog [www.sppencruzilhada.com.br](http://www.sppencruzilhada.com.br) mostrou ser um meio inovador no município de Encruzilhada mesclando pela primeira vez o ensino presencial público e gratuito com técnicas consagradas em EAD para facilitar a interação entre professores, alunos e gestores, conforme atestado pelo elevado número de acessos em momentos decisivos do projeto, devendo-se levar em conta que o processo de instalação de computadores com acesso à internet não estava completo, no ano letivo de 2010.

Merece destaque as mensagens postadas pelos alunos e professores no blog, indo desde elogios, reclamações sobre transporte escolar deficiente, até os mais variados tipos de dúvidas, indicando o elevado potencial que esse meio apresenta para aproximar e fiscalizar de forma mais decisiva, diversas políticas públicas voltadas direta ou indiretamente para a educação.

O termo 'Semana de Provas' pode soar ultrapassado para alguns. Contudo, vale ressaltar que tal avaliação na forma de exames padronizados é a culminância de uma proposta aplicada durante todo o ano letivo, que envolve contínuo intercâmbio e assessoramento ao corpo docente e discente, visando à melhora factual da qualidade do ensino e não impede absolutamente que cada professor possa optar pela forma de avaliação que desejar inclusive a forma processual, ao longo de todo o ano letivo.

Os exames agradaram diversos pais pelo fato que sentiram que assim seus filhos estariam sendo preparados desde cedo para o ENEM, concursos públicos enfim, para um exercício mais pleno de sua cidadania. Resultou ainda num projeto de Lei (em anexo) que não foi implementado, sendo também citado em livro como decorrência da repercussão na educação da cidade.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que a forma mais justa e confiável de se avaliar os recursos e as políticas públicas destinadas à educação, é avaliar seus resultados na ponta, no público, a quem verdadeiramente se destinam, a saber: os alunos; então, a avaliação diagnóstica proporcionada pela Semana de Provas premiadas, com o uso do blog, cumpriu seus objetivos básicos, incluindo-se aí o de motivar os mesmos.

O projeto *Semana de Provas Premiadas* foi uma iniciativa original e inovadora, como arcabouço que propiciava unir várias metodologias de ensino, motivação e avaliação ao longo do inteiro ano letivo e por isso, ela própria, foi premiada e reconhecida. Logo, cabe uma indagação final: Poder-se-ia adaptar e expandir a *Semana de Provas Premiadas* para outros municípios e estados da federação?

Acreditamos que sim!

Há agora mesmo um quase infinito potencial de participação da iniciativa privada num projeto que premie alunos das escolas públicas para incentivá-los a estudar.

Vamos considerar apenas três exemplos: Clubes de futebol com suas enormes dívidas para com o poder público. Tais clubes exercem uma grande fascinação sobre crianças e adolescentes se ofertassem por exemplo estágios de treinamento, visitas a treinos oficiais, ingressos, camisas autografadas etc. Podemos citar também as empresas de telefonia e fabricantes de celular que têm amplo interesse nessa faixa de idade e que podem oferecer prêmios muito almejados pela imensa maioria dos alunos. Finalmente, citamos os bancos privados e públicos. Esses bancos já gastam em conjunto anualmente valores que chegam na casa dos bilhões de reais com publicidade logo, para participarem de um projeto educacional tão abrangente, não precisariam criar novas despesas, mas apenas direcionar parte de seus gastos com outro tipo de publicidade, que pode se revelar bem mais eficiente num futuro próximo quando tais alunos se tornarem seus futuros correntistas. Eventuais ajustes na legislação talvez sejam necessários para permitir um melhor aproveitamento desse dinheiro oriundo da publicidade para o setor educativo, bem como para regradar a forma em que se dará tal publicidade dentro da plataforma criada para a Semana de Provas Premiadas. Mas, há legisladores competentes capazes de elaborar ou adequar as Leis a esse nobre objetivo.

Outro aspecto fundamental a se destacar é que a Semana de Provas Premiadas pode ser expandida para todo o país usando em grande parte os próprios recursos materiais e humanos que já estão sendo empregados na educação (cerca de 6% do PIB). Livros didáticos, provas SAEB, ENEM, prédios escolares, professores, coordenadores, secretarias de educação e MEC já possuem verbas autorizadas em Lei. Não se trata de criar a esmo mais gastos públicos, e sim, de uma forma de gerir de forma mais eficiente o gasto atual. Significa isso que não se deve investir mais dinheiro em educação? De forma alguma! Mas, isso precisa ser feito de um modo tal que se possa mensurar o efeito que esse gasto (aumento salarial de professores, recursos didáticos, instalações escolares etc) está causando na qualidade do ensino oferecido a quem senta no banco da escola pública, o aluno. A Semana de Provas Premiadas conseguiria avaliar isso também.

Essa iniciativa talvez venha a atender o anseio consciente ou inconsciente de milhões de pais e alunos, de milhares de professores e de alguns administradores públicos e legisladores, que estão cansados de ouvir uma mesma rotina de lamúrias e queixumes sobre a situação da educação pública como um todo. É algo simples de entender e motivar os alunos e seus pais, motiva e facilita o trabalho dos professores, sem desperdiçar nada do que já temos empregado na educação pública.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. S. M. O Papel da ética profissional e o exercício da cidadania na melhoria do ensino público. In: Sant'Ana C. C., Santana I. P., Eugênio B. G.. (Orgs.). **Estágio Supervisionado, Formação e Desenvolvimento Profissional Docente**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2012, p. 196-198.

**Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos** (2010). Brasília, MEC

DURAN, M. C. G. Avaliação de monitoramento – uma das categorias de análise sobre o “estado da arte – avaliação na educação básica. ANPEd – 23ª Reunião Anual [periódico na <http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/0501t.PDF>

FREITAS, Katia Siqueira. **Progestão**: como articular a gestão pedagógica da escola com as políticas públicas da educação para a melhoria do desempenho escolar?, módulo X / José Vieira de Sousa; Katia Siqueira de Freitas. Coordenação Geral: Lílian Barboza de Sena – Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2009.

GOMIDE, C. Desempenho do Brasil no Pisa melhora, mas ainda estamos longe de uma

Educação de qualidade. **Educar para Crescer**, 7 dez. 2010. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/blog/boletimeduacao/>

2010/12/07/desempenho-brasil-pisa-melhora-mas-ainda-estamos-longo-de-umaeducacao-de-qualidade/>. Acesso em: 28 mar. 2011.

Gutierrez, S. **Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores**. Porto Alegre: UFRGS. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. 233p.

Moran, J.M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

MORAN, J. M. Como utilizar a Internet na educação. **Ciência da Informação**. Brasília, n.2 em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006)>. Acesso em: 28 mar. 2011.

Rodrigues, C. **O uso de blogs como estratégia motivadora para o ensino de escrita**. Campinas. Dissertação Mestrado – Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas: 2008.

**PROJETO DE LEI RESULTANTE DA SEMANA DE PROVAS PREMIADAS DE ENCRUZILHADA VISANDO MOTIVAR PROFESSORES E PESSOAL DE APOIO ESCOLAR MAS QUE NÃO CHEGOU A SER IMPLEMENTADO**

**ESTÁ DISPONÍVEL EM [WWW.SPENCRUZILHADA.COM.BR](http://WWW.SPENCRUZILHADA.COM.BR)**

**“Dispõe sobre a concessão de abono pecuniário aos profissionais do magistério, nos termos do art. 22, parágrafo único, incisos I a III, da Lei Federal nº 11.494/2007 e dá outras providências”.**

A PREFEITA MUNICIPAL DE ENCRUZILHADA BAHIA, FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder um abono, em caráter específico, no valor equivalente ao salário mínimo vigente no mês de seu efetivo pagamento, nos termos do artigo 22, parágrafo único, incisos I a III, da Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007.**

§ 1º O abono, de que trata o “caput”, será concedido em uma única parcela anual a ser paga a partir do mês de janeiro de 2013 somente aos profissionais das Unidades Escolares (UE) cujo índice de avaliação externa municipal for superior em 20% (vinte por cento) ao do ano imediatamente anterior ou igual ou superior a 8,0 (oito).

§ 2º O índice de que trata o paragrafo anterior terá a sigla **IDEBE** (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de Encruzilhada) será composto pela média aritmética do IDEB da respectiva UE divulgado no sítio [ideb.inep.gov.br](http://ideb.inep.gov.br) e pela nota obtida por cada UE na avaliação externa municipal.

§ 3º A Avaliação Externa Municipal terá a sigla SPPE (Semana de Provas Premiadas de Encruzilhada) e será realizada anualmente em novembro segundo os seguintes critérios:

- I- Serão avaliados todos os alunos do terceiro e do quinto ano;
- II- A avaliação do terceiro e do quinto ano constituir-se-á de prova de redação e matemática, e seu índice será a média aritmética das mesmas;
- III- Serão avaliados todos os alunos do sexto ao nono ano;
- IV- Serão avaliados todos os alunos do EJA;
- V- A avaliação do sexto ao nono ano e do EJA constituir-se-á das seguintes provas e sua média ponderada por aluno terá os seguintes pesos para cada disciplina: Redação (peso 2); Matemática (peso 2); Português (peso 1); Inglês (peso 1); Geografia (peso 1); História (peso1); Ciências (peso 1)
- VII- A média de cada UE na SPPE será a média aritmética obtida pelo conjunto de seus alunos matriculados até a data de aplicação das provas, devendo-se atribuir média zero em cada uma das provas a que o aluno não comparecer, incluindo-se os evadidos.

VIII- A SMEC deverá manter em cada UE durante todo o período de aplicação das provas um representante por ela designado para fins de assegurar a lisura de todo processo, devendo o mesmo garantir que nenhum professor aplique a prova da disciplina e/ou ano que leciona

IX- Todos os conteúdos da SPPE deverão ter como base obrigatória, porém não única, o livro didático adotado pelo município para cada uma das respectivas disciplinas, devendo os mesmos ser divulgados durante a semana pedagógica que antecede o ano letivo em cada UE e disponibilizados aos alunos no 'blog' da SMEC.

X- Será de exclusiva responsabilidade da SMEC a elaboração, correção, fiscalização e divulgação dos resultados obtidos por cada UE na data que corresponde ao aniversário do município, a saber 12 de dezembro.

XI- A correção da prova de redação será realizada na SMEC por uma comissão de professores licenciados em letras e/ou pedagogia representantes de cada UE e indicados pelas mesmas, ficando proibida a identificação nominal do aluno nas provas de redação, sendo a mesma realizada por número de inscrição individual na SPPE.

XII- Excepcionalmente para efeito de composição do primeiro índice IDEBE que servirá como parâmetro inicial, usar-se-á como referência a nota SPPE obtida por cada UE em 2010 juntamente com seu respectivo IDEB neste mesmo ano.

XIII- As UEs que não possuem nota SPPE em 2010 comporão seu primeiro IDEBE unicamente com o IDEB de 2009.

XIV – Para efeito da primeira média de referência do IDEBE, as UEs que até a data de início da vigência desta Lei forem nucleadas, considerar-se-á somente o último IDEB obtido no período pela escola Polo a qual pertencia

Art. 2º Constituem recursos para atender ao pagamento do abono as parcelas repassadas pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Art. 3º Farão jus ao abono, os seguintes profissionais do magistério: docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto ao exercício da docência: direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica desde que estando no pleno exercício de suas funções na respectiva UE.

§1º Em nenhuma hipótese o funcionário que exercer suas atividades em mais de uma UE poderá receber mais de um abono anual, devendo em caso de ambas serem contempladas, optar pela sua inclusão em apenas uma UE.

§2º O funcionário que exercer suas atividades em mais de uma UE, e sendo apenas uma delas contemplada com o abono, terá direito a opção de receber o abono por esta UE contemplada.

**§3º Os demais profissionais de apoio escolar: auxiliar de secretaria; faxineira, merendeira e porteiro farão jus ao abono de que trata o artigo 1º desta Lei nas mesmas condições de que tratam os parágrafos acima.**

Art. 4º Os Profissionais do magistério que foram readaptados para funções

técnicos administrativos não farão jus ao abono por não estarem em efetivo exercício de atividades docentes.

Art. 5º O abono concedido nos termos da presente lei não se incorpora ao salário, vencimento ou provento, a qualquer título e para nenhum efeito de direito, não gerando quaisquer outros direitos de ordem contratual ou patrimonial.

Art. 6º Aos profissionais do magistério e demais profissionais de apoio escolar que tenham trabalhado por fração de período, adotar-se-á a proporcionalidade de 1/12 (um doze avos) para cada mês letivo efetivamente trabalhado.

Art. 7º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão à conta de verba própria, suplementada se necessário.

Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º- Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

Ivani Andrade Fernandes Santos

Diorge Azevedo

Prefeita Municipal

Secretário de Administração

Justificativa:

MENSAGEM Nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

Excelentíssimo Senhor Vereador Presidente Jorge Alves Costa, Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Encruzilhada Bahia, Dirijo-me a Vossas Excelências para encaminhar o incluso Projeto de lei, que “Dispõe sobre a concessão de abono pecuniário aos profissionais do magistério.”

Qualquer espécie de avanço econômico, social ou mesmo de sustentabilidade ambiental que almejemos para o município de Encruzilhada para os próximos anos, sempre estará íntima e indissolivelmente relacionado à questão da educação e, conseqüentemente na melhoria da qualidade do ensino público oferecido em nossas escolas.

Acreditamos que a melhor maneira de avaliar a eficácia da aplicação dos recursos e políticas públicas direcionadas à educação é avaliar seus resultados na ponta, no público a quem verdadeiramente se destinam, a saber, nossos alunos.

Para se atingir as metas especificadas no PME até 2020 é necessário que, além de se estabelecer metas, crie-se também entre os profissionais do magistério e funcionários das escolas municipais, um ambiente motivador, capaz de unificar todos os integrantes das escolas em busca de um objetivo comum que possa ser mensurado com facilidade e aplicado sem parcialidade e cujos critérios possam premiar o esforço, a competência profissional, o trabalho em equipe e a dedicação.

O abono de que trata a presente Lei é instrumento já utilizado por modernas gestões públicas e fundamental para se alcançar os objetivos acima citados, visto que sua concessão está diretamente relacionada à qualidade do ensino oferecido em nossas escolas, pois a mesma Lei que o cria estabelece também a avaliação externa municipal em todos os níveis de ensino.

Portanto solicito que seja apreciado em caráter de urgência urgentíssima o citado projeto de Lei. Contando, desde já, com o apoio dessa Ilustre Casa a presente iniciativa, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Gabinete da Prefeita, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2012.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**JULIANA BORDINHÃO DIANA** Doutora e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Especialista em Informática na Educação, pela Universidade Estadual de Londrina, UEL. Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, pelas Faculdades Integradas de Ourinhos. Atua com EaD há mais de 12 anos desenvolvendo atividades e parcerias com instituições públicas e privadas em cursos de formação continuada na função de tutor à distância, pesquisador e Orientador de TCC em projetos da Universidade Aberta do Brasil e coordenação de Polo de Educação a Distância. Atualmente desenvolve atividades de consultoria para implementação e produção de materiais didáticos voltados à EaD, design educacional e pesquisa para avanço da modalidade e qualidade do ensino.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 5, 71, 72, 73, 74, 76

Ambiente virtual de aprendizagem 4, 7, 21, 36, 37, 93, 95, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem Autônoma 5, 78, 87, 88, 89

Aprendizagem Colaborativa 81, 83, 84, 87, 88, 109

Avaliação 3, 5, 7, 9, 10, 11, 22, 24, 28, 30, 31, 32, 34, 39, 47, 48, 52, 54, 55, 88, 120, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 171

### C

Competências 1, 4, 5, 11, 20, 61, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 115, 126, 131, 132, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Comunicação 1, 2, 3, 11, 12, 15, 18, 22, 36, 37, 42, 52, 53, 58, 59, 61, 67, 68, 71, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 89, 93, 94, 95, 98, 101, 105, 116, 118, 119, 120, 125, 132, 133, 144, 145, 146, 147, 154, 166

Conhecimento 2, 15, 16, 17, 20, 21, 23, 36, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 53, 56, 62, 65, 68, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 98, 99, 105, 106, 109, 110, 111, 114, 115, 122, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 145, 174

### D

Dispositivos Móveis 53, 71, 72, 73, 75, 76

Docência 1, 2, 12, 28, 41, 51, 83, 85, 92, 95, 96, 102, 130, 140

### E

EaD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 20, 21, 22, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 162, 169, 170, 171, 174

Educação a distância 2, 5, 6, 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 17, 35, 36, 37, 40, 50, 51, 72, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 99, 101, 102, 103, 109, 118, 119, 128, 129, 130, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 152, 154, 155, 156, 171, 174

Educação Infantil 5, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 92, 95, 96, 97, 98, 101, 102

Educação técnica profissional 157

Ensino-aprendizagem 1, 2, 7, 8, 12, 18, 23, 41, 42, 44, 71, 72, 75, 76, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 115, 133, 134, 144, 145, 158

Ensino e aprendizagem 3, 15, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 119, 120, 121, 131, 132, 145, 146, 147, 161, 171

Ensino Superior 2, 25, 78, 81, 85, 90, 118, 119, 130, 143, 144

Evasão 117, 121, 143, 148, 152, 153

## **F**

Flexibilidade 1, 3, 4, 71, 106, 120, 160, 163, 164

Formação continuada em arte 104

Formação de professores 20, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 35, 37, 51, 70, 102, 110, 114, 115

Formação Docente 5, 14, 15, 16, 17, 60

## **I**

Interação 4, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 40, 43, 61, 62, 68, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 98, 99, 102, 109, 121, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 143, 145, 148, 149, 150, 152

## **M**

Material Didático 26, 149, 153

Mediação 6, 5, 18, 76, 78, 81, 83, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 95, 99, 104, 105, 106, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 138, 144, 145

Mediação Pedagógica 6, 83, 90, 106, 109, 111, 118, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129

Mídias Sociais 52

Mobilidade 71, 79

## **N**

Nativos Digitais 58, 59, 60, 63, 66, 67, 69, 80

## **P**

Podcast 52, 53, 55, 57

Política Cognitiva 14, 16, 17, 20

Polo de EaD 118, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129

Processos Educativos 22, 39, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103

Professor Reflexivo 36, 41, 44, 50

Provas 131, 132, 134, 135, 136, 137, 139, 140

## **S**

Satisfação dos alunos 6, 8, 10, 143, 144, 148, 150, 152, 153

## **T**

Tecnologia da Informação 22, 52, 77

Tecnologia Digital 14, 17, 19, 22, 23, 24, 65

Tecnologia Educacional 58

Trabalho Docente em EaD 92

Tutor 3, 4, 6, 7, 12, 40, 43, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 143, 144, 148, 149, 150, 152, 154, 174

Tutoria Presencial 118, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129

Tutoria Virtual 78, 80, 88, 92, 101

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-619-5

